



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 003/2021/Ordinária/CG

1 Ata da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia quinze de abril de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência. A
3 reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e
4 contou com a presença dos seguintes membros da CG: Allan Moreira Xavier, Coordenador do
5 curso de Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura
6 em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Química;
7 Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire,
8 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do
9 curso de Bacharelado em Biotecnologia; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de
11 Bacharelado em Física; Erik Soares da Silva, Representante Discente; Frederico Augusto Pires
12 Fernandes, Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Gabriel Almeida Antunes Rossini,
13 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora
14 do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso
15 de Bacharelado em Planejamento Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso
16 de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso
17 de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de
18 Bacharelado em Filosofia; Luiz Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia
19 de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do
20 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zantotello, Coordenador do
21 curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim,
22 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marco Aurélio Cazarotto
23 Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó,
24 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
25 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva
26 Martins Cunha Marinho, Vice-diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
27 Aplicadas (CECS); Maurício Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;
28 Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello,
29 Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoiingawa de
30 Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel
31 Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça,
32 Representante Discente; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
33 Políticas Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e
34 Urbana; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth
35 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch,
36 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Ricardo da Silva Benedito,
37 Coordenador do curso de Engenharia de Energia; **Ausências justificadas:** Nenhuma. **Não**
38 **vo****tantes:** Alysso Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Ana Maria
39 de Oliveira, Assessora de Assuntos Estratégicos da Prograd; Dalmo Mandelli, Assessor de

40 Relações Internacionais; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-coordenador do curso de
41 Bacharelado em Relações Internacionais; Fábio Henrique Bittes Terra, Vice-coordenador do curso
42 de Bacharelado em Ciências Econômicas; Luciana M. Milena, Técnica em Assuntos Educacionais
43 da ARI; Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas
44 Públicas; Milena Gonçalves de Almeida, Representante Discente; Paula Priscila Braga, Vice-
45 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro Galli
46 Mercadante, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rail
47 Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de Apoio à Gestão da Prograd; Renato Bilotta, discente; Sérgio
48 A. A. Ballaminut, Administrador do Gabinete da Prograd; Tatiana Hyodo, Bibliotecária do SisBi;
49 Thiago Barbosa, Chefe do Setor de Gestão de Informação da Prograd; Tomaz Soares Canté,
50 Representante Discente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio**
51 **administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso
52 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e onze minutos. **Informes da**
53 **Presidência.** 1) Posse dos novos membros eleitos (representantes discentes e técnico-
54 administrativos) da Comissão de Graduação. Professora Fernanda deu boas-vindas aos novos
55 membros eleitos: representantes discentes: Erik Soares da Silva (titular) e Tomaz Soares Canté
56 (suplente); Renata Vieira Fogaça (titular) e Milena Gonçalves de Almeida (suplente);
57 representantes técnico-administrativos: Vagner Guedes de Castro (titular) e Gisele Simone Bance
58 (suplente), que foram reeleitos. Não houve inscrições de outra chapa de representantes TAs.
59 Segundo orientação da Procuradoria, será necessário realizar nova eleição, cujo processo começará
60 em breve. Enquanto isso, Maria Estela Conceição e Virgínia Slivar continuam como
61 representantes dos técnicos administrativos, conforme Ato Decisório CG nº 12, que prorroga
62 mandato dos atuais representantes até posse de novos eleitos. 2) Proposta de contratação de
63 professores visitantes para fomento à oferta de disciplinas em Inglês na graduação da UFABC.
64 Professor Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais, fez a seguinte apresentação:
65 “Histórico de ações da ARI envolvendo alunos: no ano de 2020, a ARI aplicou dois questionários
66 aos alunos de graduação da UFABC para mapear quais disciplinas eles gostariam de cursar em
67 Inglês caso tivessem essa oportunidade. Em ambos os questionários, os cursos de formação
68 específica com mais alunos respondentes foram: Bacharelado em Ciências Econômicas,
69 Bacharelado em Relações Internacionais, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de
70 Gestão e Engenharia Aeroespacial. Histórico de ações da ARI envolvendo alunos: consulta aos
71 docentes sobre interesse de ensinar em Inglês na UFABC (2019); Oferta da Oficina “EMI in
72 Higher Education” (março de 2020); Levantamento dos docentes por curso que ministraram
73 disciplinas em Inglês nos últimos dois anos (junho de 2020). Análise de Informações considerando
74 alunos e docentes: cruzamos os números que nos informam sobre a afinidade dos docentes com o
75 EMI aos cursos com maior participação de alunos no questionário da ARI. Considerando: 1) A
76 Estratégia 39 do Plano Institucional de Internacionalização, que visa “estabelecer uma oferta anual
77 de disciplinas em Inglês na graduação e na pós-graduação para permitir que alunos estrangeiros
78 não lusofalantes estudem na UFABC”; 2) O número de alunos, de acordo com seus cursos de
79 formação específica, que responderam aos questionários; 3) O número de docentes de cada curso
80 que demonstraram afinidade com o ensino em Inglês; 4) A procura dos cursos específicos da
81 UFABC por alunos de mobilidade internacional. Propomos: A contratação de docentes visitantes
82 para ampliação da oferta de disciplinas em Inglês na graduação da UFABC; sugerimos a
83 contratação de oito professores visitantes que ministrariam disciplinas em cursos diferentes
84 (citados acima)”. O representante discente Renato Bilotta perguntou se haveria interesse na
85 contratação de professores para ministrar disciplinas em espanhol, visando à integração latino-
86 americana. Professor Dalmo respondeu que a integração latino-americana é uma das prioridades
87 da ARI quanto à mobilidade. A oferta de disciplinas em língua espanhola não está prevista, pois

88 não houve demanda significativa. Professor Maurício alertou que a medida sugerida poderia causar
89 problemas, devido à contratação de docentes visitantes para ministrar disciplinas em Inglês ao
90 invés de ministrarem disciplinas regulares visando à demanda reprimida. Professor Raphael
91 Camargo fez as seguintes observações: 1) sobre distribuição das vagas de professores visitantes
92 para os cursos citados, considerou que a demanda dos alunos em cursos mais concorridos pode ter
93 deturpado sua opinião apresentada na pesquisa; 2) a quantidade de número de vagas de professores
94 visitantes deveria ser dividida equanimemente entre os cursos; 3) relatou dificuldade em avaliar
95 fluência de um candidato, prevista no edital; 4) as vagas de professor visitante deveriam ser
96 ofertadas por áreas de conhecimento, e não cursos ou disciplinas. Professor Dalmo respondeu que
97 a proposta se trata de um projeto piloto e que levaria as questões levantadas em consideração. A
98 Sugestão da ARI se baseou nos dados oriundos de discentes e docentes da UFABC. Frisou que
99 esse é um projeto específico para internacionalização. Informou que enviaria posteriormente aos
100 membros da CG o relatório completo da ARI. 3) Atualização sobre fluxo de emissão e registro de
101 diplomas da graduação. Professora Fernanda Cardoso informou que, devido à pandemia e ao
102 consequente isolamento social, a emissão de diplomas foi suspensa desde fevereiro de 2020. Em
103 conjunto com a Reitoria e a Secretaria Geral, tem se pensado em alternativas para lidar com a
104 situação. Entrega de diploma só tem acontecido em casos excepcionais e de extrema urgência. O
105 objetivo atual é tentar retornar com a emissão de diplomas, sem a fase de entrega. Paralelamente,
106 há a previsão de implementação dos diplomas digitais. Testes serão feitos pelo NTI a partir de
107 maio e o início desse processo de emissão de diploma digital está previsto para dezembro de 2021.
108 4) Mudança na composição do GT de Revisão da Resolução ConsEP nº 31. Professora Fernanda
109 Cardoso informou que a professora Carolina Pinho saiu do grupo. Consultou os membros se algum
110 docente teria interesse em integrar o GT. Professora Roberta Peres manifestou interesse. 5)
111 Cronograma de entrega dos Relatórios de Avaliação de Disciplinas referente ao ano de 2020.
112 Professora Fernanda Cardoso informou que o cronograma será apresentado juntamente ao assunto
113 do Relatório no Expediente. 6) Coefficientes de progressão dos ingressantes de 2020. Professora
114 Fernanda Cardoso lembrou que a Resolução ConsEPE nº 240 prevê que todo o desempenho
115 acadêmico dos discentes, a partir do primeiro quadrimestre de 2020, não seria contabilizado nos
116 coeficientes de aproveitamento ou progressão, para efeitos de concorrência por vagas em
117 disciplinas. É necessário pensar no retorno da contabilização do aproveitamento e progressão.
118 Pretende-se elaborar uma proposta de alteração desta norma, a ser discutida numa sessão
119 extraordinária da CG, a ocorrer em breve. 7) Padronização dos trabalhos de conclusão de curso na
120 modalidade artigo acadêmico. Professora Fernanda Cardoso passou a palavra ao discente Renato
121 Bilotta. Ele informou que muitos cursos permitem que um artigo acadêmico seja entregue em vez
122 de um Trabalho de Conclusão de Curso. No entanto, a normatização de TCC da UFABC não prevê
123 o gênero artigo acadêmico e por isso os discentes ficam sem orientação de como construir
124 adequadamente seus artigos. Sugeriu que as coordenações de curso avaliem essa questão.
125 Professora Fernanda sugeriu que as representações discentes nas plenárias dos cursos levassem
126 essa discussão adiante nessas instâncias. **Informes dos membros.** 1) Proposta de calendário de
127 revisão do Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Professor
128 Marcelo Pires informou que a revisão do PPC do BC&T está prevista para ocorrer em breve.
129 Prevê-se que em 30 de abril a proposta passará na plenária do curso; em maio e junho, na CG; e
130 em agosto, no ConsEPE. Professora Fernanda alertou que as áreas da Prograd e do Sistema de
131 Bibliotecas (SisBi) precisam de 40 dias para elaborar seus pareceres. Professor Marcelo Pires
132 pediu colaboração da Prograd caso seja necessário realizar sessão extraordinária da CG para dar
133 celeridade à aprovação da proposta de revisão. 2) Preocupação sobre o alto número de
134 cancelamentos de matrícula em disciplinas e evasão discente. Professora Michelle informou que
135 está havendo muitos cancelamentos de matrícula em disciplinas, acarretando muitas vagas ociosas.

136 Perguntou se seria possível utilizar essas vagas para tentar reduzir a demanda reprimida,
137 possivelmente durante o período de reajuste de matrícula. Professor Allan corroborou o pedido da
138 professora Michelle. Demonstrou preocupação sobre a evasão dos discentes nos cursos de
139 ingresso. Informou que alunos relatam que a carga de seis disciplinas por quadrimestre é muito
140 excessiva, tendo como consequência os cancelamentos. O discente Renato Bilotta sugeriu que a
141 possibilidade da volta do período de reajuste de matrícula fosse discutida e que as representações
142 discentes sejam consultadas. Sugeriu também uma pesquisa a esse respeito com os alunos dos
143 cursos de ingresso. Professora Fernanda Cardoso respondeu que esses assuntos serão debatidos na
144 sessão extraordinária sobre a possibilidade de volta da atualização dos coeficientes de
145 aproveitamento e de progressão dos ingressantes. **Ordem do Dia.** 1) Ata da II sessão ordinária da
146 CG, ocorrida em 4 de março de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários
147 e sugestões. Sem manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada com oito
148 abstenções. 2) Proposta de Resolução que revoga e substitui a Resolução CG nº 005, de 09 de
149 setembro de 2014, que estabelece normas e procedimentos para credenciamento e
150 descredenciamento de docentes e professores visitantes nos cursos de graduação da UFABC.
151 Professor Marcos Pó apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A Resolução CG
152 nº 5, de 09/09/2014, doravante denominada apenas Resolução, estabelece normas e procedimentos
153 para credenciamento e descredenciamento dos docentes nos cursos de graduação da UFABC. Ela
154 foi a quarta revisão das resoluções sobre o tema (Resolução nº 01, de 28/09/10, revogada pela
155 Resolução nº 02, de 20/03/12). Essa Resolução se integra com as resoluções ConsUni Nº 47,
156 alterada pela Resolução ConsUni nº 173, e com a Resolução ConsEP nº 74, alterada pela Resolução
157 ConsEPE nº 220, regulamentando-as em termos operacionais. A Resolução prevê que o
158 credenciamento pode se dar de forma compulsória pela Diretoria do Centro responsável pela vaga
159 em um ou mais cursos de formação específica da área do concurso, e no Bacharelado
160 Interdisciplinar correlato, também podendo ser realizado por solicitação do interessado, sujeito à
161 deliberação das coordenações de Curso nesse caso. São previstas também as possibilidades de
162 descredenciamento e as possibilidades de recurso. A Resolução não previa a possibilidade de
163 credenciamento às Licenciaturas Interdisciplinares, aprovadas pelos Atos Decisórios ConsEPE nº
164 177, de 11/09/2019, e nº 178, de 12/09/2019, (respectivamente Licenciatura em Ciências Naturais
165 e Exatas e Licenciatura em Ciências Humanas). Além disso, a Resolução não mencionava de forma
166 explícita a situação dos professores visitantes, o que enseja a presente proposta de revisão.
167 Avaliação: No debate realizado durante o expediente da II sessão ordinária da Comissão de
168 Graduação, realizada em 04/03/2021 foram pontuados diversas questões sobre a proposta de
169 Resolução, sendo os principais, na percepção desta relatoria: 1. Não diferenciar docentes visitantes
170 e permanentes para as finalidades da Resolução; 2. Não confundir os processos de credenciamento
171 compulsório e voluntário; 3. Considerar as implicações políticas e pedagógicas relativas ao
172 credenciamento de docentes nos cursos; 4. Evitar eventuais confusões entre os processos de
173 credenciamento em cursos e de alocação didática; 5. Refletir os princípios de flexibilidade e
174 interdisciplinaridade previstos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que se refere ao
175 credenciamento aos cursos. Quanto ao primeiro ponto, essa relatoria optou por acrescentar um
176 quinto parágrafo ao artigo 3º de forma a deixar explícito que a Resolução se aplica a todos,
177 incluindo a possibilidade de docentes temporários, e manteve a redação da proposta sem apontar
178 distinções. Sobre o segundo ponto, entendemos que a proposta está clara e dispensa alterações.
179 Em relação ao terceiro ponto, buscamos trazer alguns referenciais para contextualizar as
180 implicações do credenciamento a um curso. A Resolução ConsEP nº 74, de 16/08/2010, alterada
181 pela Resolução ConsEPE nº 220, de 16/03/2017, define as atribuições das coordenações de cursos
182 e estabelece as atribuições e os direitos dos docentes credenciados aos cursos, entre eles: (a)
183 participar das plenárias dos cursos; (b) Votar e ser votado para a coordenação colegiada dos cursos;

184 e (c) votar e ser votado para os cargos de coordenadores dos cursos. As plenárias e as
185 coordenações, entre outras funções, zelam pela concepção dos projetos pedagógicos dos cursos e
186 pela sua execução, portanto o credenciamento ou descredenciamento a um curso é muito mais que
187 um ato administrativo, representa, no nosso entendimento, um forte compromisso político e
188 pedagógico com os cursos e, por consequência, com a UFABC. Para explicitar esse
189 comprometimento acrescentamos no parágrafo primeiro do artigo 9º a indicação da relevância da
190 participação nas plenárias entre os elementos que podem levar a Coordenação a solicitar o
191 descredenciamento. No artigo 10, que trata de descredenciamento, suprimimos a necessidade de
192 que as coordenações dos cursos específicos comprovem o credenciamento dos docentes a pelo
193 menos um curso específico, pois entendemos que elas têm limitadas condições de tratar esses
194 processos e deixamos tal atribuição às Direções dos Centros. O mesmo raciocínio foi aplicado à
195 Prograd no parágrafo único do artigo 11. No que se refere ao quarto ponto levantado no debate
196 não é objeto direto da presente Resolução. Todavia, entendemos que, na prática, por vezes ocorre
197 uma vinculação entre o credenciamento a cursos e a alocação em disciplinas, o que no nosso
198 entendimento pode limitar o trânsito de conhecimento e experiências previsto no Projeto
199 Pedagógico Institucional da UFABC: “A UFABC tem a vantagem de já ter sido criada livre das
200 divisões departamentais. Ela incorpora a interdisciplinaridade observada nos eixos do
201 conhecimento em sua estrutura administrativa, de forma a estabelecer os Centros como unidades
202 mínimas de gestão, impedindo uma fragmentação ainda maior e a concentração dos docentes em
203 especialidades. Ainda que esse modelo não determine a postura interdisciplinar dos indivíduos,
204 ela promove a integração entre áreas diversas e complementares do conhecimento, bem como a
205 oxigenação de ideias.”). Dessa forma julgamos ser adequado que a Resolução reforce essa
206 característica inovadora do nosso PPI e acrescentamos um artigo sobre o tema nas disposições
207 finais. Conclusão: O relator é favorável à aprovação do documento com a incorporação das
208 alterações propostas”. Professora Fernanda Cardoso agradeceu ao relator e abriu espaço para
209 comentários e sugestões. Professor Maurício afirmou haver um conflito da proposta com a
210 Resolução ConsUni nº 47, em seu Art. 4º, no qual se regula que um docente deveria ser
211 obrigatoriamente credenciado em um ‘bacharelado interdisciplinar’. Sugeriu pedir ao ConsUni
212 que revisasse sua norma, no sentido de alterar a nomenclatura para ‘curso de ingresso’. Professor
213 Marcos Pó comentou que não se opõe à sugestão do professor Maurício, caso se faça necessária
214 tal mudança. Professor Marcelo Pires opinou que estaria confuso o fluxo sobre como proceder
215 diante um pedido de descredenciamento de um docente no BC&T. Professor Marcos Pó afirmou
216 que essa Resolução não trata de fluxos e que poderia ser feita Portaria da Prograd a esse respeito.
217 Professora Fernanda Cardoso sugeriu que, no Art. 11, Parágrafo único, se acrescentasse que a Pró-
218 reitoria de Graduação deve garantir e comprovar que um docente esteja credenciado em ao menos
219 um curso de ingresso. Professor Marcos Pó concordou com a sugestão. Professora Fernanda
220 Cardoso sugeriu que seja substituída a referência a ‘bacharelado interdisciplinar ou licenciatura
221 interdisciplinar’ por ‘curso interdisciplinar de ingresso’. Professor Marcos Pó concordou com a
222 sugestão. Professor Maurício concordou com a sugestão última da professora Fernanda. Sugeriu
223 informar essa questão da nomenclatura ‘curso interdisciplinar de ingresso’ ao ConsUni, no sentido
224 de não contradizer sua normativa. A representante dos técnicos administrativos Maria Estela
225 informou que tal nomenclatura já consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da
226 UFABC. Professora Fernanda respondeu ao professor Marcelo Pires que sua questão levantada
227 poderia ser regulada em Portaria. Sem mais comentários ou sugestões, professora Fernanda
228 Cardoso colocou a proposta em votação, com as sugestões do relator e as mudanças citadas, sendo
229 aprovada com uma abstenção. **Expediente.** Professora Fernanda esclareceu que as propostas de
230 Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares (TTMC) foram criadas por conta de mudanças e
231 atualizações em disciplinas ocorridas nos cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas e

232 Licenciatura em Química. São importantes para orientar discentes e coordenações de curso na
233 contagem de créditos para integralização. Essas tabelas também servem de base para os sistemas
234 da Prograd que contabilizam os créditos dos discentes. 1. Tabela de Transição entre Matrizes
235 Curriculares do Curso de Licenciatura em Química. Professor Allan informou que as mudanças
236 ocorridas em poucas disciplinas foram aprovadas em todos os órgãos decisórios pertinentes.
237 Objetiva-se com a aprovação da TTMC dar publicidade e auxiliar na convalidação e contagem de
238 créditos. Sem comentários ou sugestões, professora Fernanda sugeriu a passagem do item para a
239 Ordem do Dia. A sugestão foi acatada pelos membros por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem
240 comentários ou sugestões, a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.
241 2. Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Ciências
242 Econômicas. Professor Gabriel informou que foram feitas mudanças pontuais em trinta e cinco
243 disciplinas do curso. Essas mudanças já constam no Catálogo de Disciplinas da graduação. Parte
244 das disciplinas tiveram mudanças de sigla. Acrescentou que tais mudanças constarão da revisão
245 do PPC do Bacharelado em Ciências Econômicas. O representante discente Erik informou que os
246 discentes do curso se manifestaram contrários à mudança na carga horária da disciplina Finanças
247 Corporativas. Professor Gabriel informou que na revisão do PPC do BCE, a ocorrer em breve, a
248 disciplina Finanças Corporativas deixou de ser obrigatória para ser de opção limitada, a qual não
249 se relaciona com a TTMC em questão. Sem mais comentários ou sugestões, a professora Fernanda
250 sugeriu a passagem do item para a Ordem do Dia. A sugestão foi acatada pelos membros por
251 unanimidade. Na Ordem do Dia, sem comentários ou sugestões, a proposta foi colocada em
252 votação, sendo aprovada por unanimidade. 3) Discussão dos resultados e aprovação do Relatório
253 Final de Avaliação de Disciplinas referentes a 2019 da Pró-reitoria de Graduação. Professora
254 Fernanda Cardoso fez a seguinte apresentação: “Atendimento à Resolução CG 19/2017, que
255 estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento
256 do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC; Art. 3º As coordenações
257 de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão
258 elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do
259 currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções
260 de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Cursos Interdisciplinares (CIs); Art. 4º As
261 direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos
262 docentes , adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o
263 documento à Prograd. Padronização de formato do relatório: No ano de 2018, os cursos e as
264 direções de centro fizeram seus relatórios de avaliação em formato livre; Em 2019, como resultado
265 do “ Grupo de Trabalho para analisar e aprimorar o processo de avaliação institucional de
266 disciplinas de graduação da UFABC ”, o formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas foi
267 elaborado e utilizado para o ano base 2018; Em virtude de um processo de auditoria interna,
268 ocorrido em 2019, a AUDIN orientou que o formato e os procedimentos do processo de avaliação
269 de disciplinas deveriam sofrer Alteração; Relatórios passaram a ser compostos por formulário
270 padrão e planilha 5W2H. Formulário: Relatório de Avaliação de Disciplinas: 1) Diagnósticos:
271 Metodologia e critérios da análise; Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação das
272 disciplinas e levantamento de possíveis causas dos resultados obtidos, relativamente ao ano
273 referência; Análise comparativa entre os dados do ano referência e avaliações anteriores,
274 destacando o resultado das ações já adotadas e indicando aquelas a serem colocadas em execução.
275 2) Análise Consolidada: Análise dos resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico;
276 Análise dos resultados do Enade considerando o conceito obtido e a avaliação das questões
277 apresentadas aos estudantes, bem como a relação destas com o conteúdo das disciplinas do curso,
278 quando aplicável; Análise do relatório de reconhecimento ou renovação do reconhecimento,
279 incluindo proposta de alterações que visem a atender aos critérios definidos no Instrumento de

280 Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância vigente e aos itens pontuados pelos
281 avaliadores, quando aplicável; Metodologia e critérios de análise. 3) Encaminhamentos:
282 Recomendações e propostas do NDE para o curso; Propostas e cronograma de ações a serem
283 implementadas pela coordenação do curso, quando aplicável; Propostas de ações a serem
284 implementadas pela coordenação da disciplina, quando aplicável. 4) Apontamentos e sugestões
285 para os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos da UFABC. Planilha 5W2H: A planilha
286 modelo 5W2H é uma ferramenta administrativa que tem como finalidade registrar de maneira
287 organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como ‘quem’, ‘quando’, ‘onde’, ‘por
288 que’, ‘como’ e ‘quanto irá custar’. 5W explicado por: 1 What (o que); 2 Who (quem); 3 When
289 (quando); 4 Where (onde); 5 Why (por que); 2H explicado por: 1 How (como); 2 How Much
290 (quanto). Relatório final de Avaliação de Disciplinas ano base de 2019: Relatórios recebidos: Dos
291 27 cursos vigentes em 2019, 25 encaminharam formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas
292 e planilha modelo correspondente à metodologia 5W2H; Todas as direções de centro
293 encaminharam o relatório próprio e planilha modelo, correspondente à metodologia 5W2H; Os
294 relatórios próprios das direções de centro englobaram análise de 4 cursos (CMCC), 11 cursos
295 (CECS) 9 cursos (CCNH). O relatório final englobou 28 fontes de informação. Foram apresentadas
296 124 demandas; 109 provenientes dos cursos; 15 provenientes das direções de centro. Classificação
297 das demandas: A fim de facilitar a análise e de destacar a sinergia entre as demandas apontadas,
298 as demandas recebidas foram classificadas de acordo com 22 categorias: Ações de orientação
299 pedagógica; Ajustes no planejamento de oferta didática; Apoio administrativo às coordenações;
300 Apoio às atividades de ensino remotas; Atualização do acervo da Biblioteca; Atualização/criação
301 de sites; Desenvolvimento de instrumentos próprios para avaliação do curso e das disciplinas;
302 Divulgação das ações acadêmicas do curso; Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a
303 Docentes e Discentes; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso; Fomento e/ou
304 Consolidação de Projetos de Monitoria (melhoria de ensino e disciplinas); Melhorias na dinâmica
305 de funcionamento dos laboratórios didáticos; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e
306 laboratórios; Melhorias nas práticas didático-pedagógicas; Melhorias no processo de avaliação de
307 disciplinas; Organização e Publicização de planos de ensino; Práticas de incentivo da participação
308 e atuação docente; Publicização de material didático; Publicização do fluxo de reclamações da
309 conduta docente; Revisão de PPC; Solicitação de cursos de formação continuada para docentes;
310 Transparência das ações das coordenações de curso. Classificação dos agentes: Os agentes “quem”
311 responsáveis pela efetivação das demandas nas seguintes categorias: Biblioteca / Coordenação de
312 curso; Coordenação de curso; Coordenação de curso / Coordenador de disciplina; Coordenação de
313 curso / Direção de Centro / Prograd; Coordenação de curso / Prograd; Direção de Centro; Direção
314 de Centro / Prograd; Direção de Centro / Prograd / PU / NTI; Docente; Prograd; Prograd/ NTI.
315 Quantidade de indicações por categoria de demanda: Revisão de PPC: 24; Divulgação e Reflexão
316 dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes: 23; Melhorias nas práticas didático-
317 pedagógicas: 16; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios: 12; Melhorias no
318 processo de avaliação de disciplinas: 9; Fomento e/ou Consolidação de Projetos de Monitoria
319 (melhoria de ensino e disciplinas): 9; Organização e Publicização de planos de ensino: 5; Ações
320 de orientação pedagógica: 4; Ajustes no planejamento de oferta didática: 3; Atualização do acervo
321 da Biblioteca: 3; Desenvolvimento de instrumentos próprios para avaliação do curso e das
322 disciplinas: 2; Solicitação de cursos de formação continuada para docentes: 2; Atualização/criação
323 de sites: 2; Melhorias na dinâmica de funcionamento dos laboratórios didáticos: 2; Transparência
324 das ações das coordenações de curso: 1; Apoio administrativo às coordenações: 1; Publicização
325 do fluxo de reclamações da conduta docente: 1; Apoio às atividades de ensino remotas: 1;
326 Divulgação das ações acadêmicas do curso; 1; Práticas de incentivo da participação e atuação
327 docente: 1; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso: 1; Publicização de material didático:

328 1; Total Geral: 124. Quantidade de apontamentos por categoria de agente: Coordenação de curso:
329 95; Direção de centro / Prograd: 6; Prograd: 5; Docente: 5; Coordenação de curso / Coordenador
330 de disciplina: 5; Prograd / NTI: 3; Coordenação de curso / direção de centro / Prograd: 1; Biblioteca
331 / coordenação de curso: 1; Direção de centro / Prograd / PU / NTI: 1; Coordenação de curso /
332 Prograd: 1; Direção de centro: 1; Total Geral: 124. Considerações finais: Foram definidas 22
333 categorias de demanda (o que) e 11 categorias de agente quem). Dessa forma, o foco analítico
334 escolhido se voltou preponderantemente para 2 “ W ”: o que (what) e quem (who). Com base na
335 metodologia proposta, do ponto de vista da demanda, as categorias mais mencionadas foram:
336 “Revisão de PPC”; “Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e Discentes”;
337 “Melhorias nas práticas didático-pedagógicas”; e “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e
338 laboratórios”. Da perspectiva do agente, a categoria “Coordenação de curso” foi a mais citada,
339 seguida por Prograd” e “Direção de Centro”. Como consideração final, sugere-se: o
340 aproveitamento e análise conjunta, seja por coordenações de curso, direções de centro ou ProGrad,
341 dos apontamentos elencados e organizados nas categorias propostas, a fim de auxiliar em reflexões
342 e soluções coletivas para os problemas apresentados, assim como para viabilizar a consecução das
343 ações desejadas; o acompanhamento, nos anos subsequentes, da evolução das demandas e
344 problemas apresentados pelos cursos e direções de centro nos relatórios do ano base de 2019.
345 Sobre as demandas indicadas à Prograd: Sugestão de Encaminhamentos: À ProGrad, contando
346 todas as categorias em que é mencionada, a mais citada foi “Melhorias no processo de avaliação
347 de disciplinas, seguida de “Melhorias na infraestrutura de salas de aula e laboratórios”. Nesse
348 sentido, apontamos: Adequação do relatório de avaliação de disciplinas; Incluir planilha de
349 acompanhamento da execução das ações indicadas em ano anterior. Disponibilização (às
350 coordenações e direções) da distribuição de conceitos obtidos pelos discentes nas turmas de
351 disciplinas avaliadas. Encaminhamento, aos setores pertinentes, dos apontamentos relacionados a
352 melhorias na infraestrutura (salas e laboratórios) e dinâmica de funcionamento dos laboratórios. A
353 avaliar: Inserção dos estágios supervisionados das licenciaturas na avaliação de disciplinas;
354 Padronização da metodologia de análise das avaliações de disciplinas. Cronograma para
355 elaboração dos relatórios de avaliação de disciplina Ano base de 2020: Cronograma sugerido:
356 Envio dos relatórios para a Direção de Centro (cursos específicos) e para a Prograd (cursos de
357 ingresso): Até 29/10/2021; Envio do relatório da Direção de Centro à Prograd: Até 26/11/2021;
358 Apresentação do relatório final da Prograd: na reunião da Comissão de Graduação I sessão
359 ordinária da CG de 2022”. Professor Wesley reforçou que as ações propostas e seus resultados
360 devem ser contemplados no próximo relatório geral e que os avaliadores de cursos do INEP levam
361 em consideração a autoavaliação e seus encaminhamentos. Professor Allan fez os seguintes
362 apontamentos: 1) enviar às coordenações de curso a distribuição de conceitos não seria suficiente;
363 sugeriu distribuir os conceitos a partir de cada indicação dos alunos; juntamente com a informação
364 dos cancelamentos, isso permitiria avaliar o aproveitamento discente em relação à participação
365 dos alunos numa dada disciplina; 2) em relação ao relatório, pediu que o formato do documento
366 fosse alterado, pois houve problemas na abertura do arquivo em diferentes sistemas; 3) a
367 coordenação do curso de Licenciatura em Química solicitou criação de espaço dedicado de
368 laboratório de ensino para as licenciaturas e especificamente da LQUI. Lembrou que essa demanda
369 é antiga. Informou que há materiais e equipamentos se deteriorando devido à falta de espaço para
370 utilizá-los. Concomitantemente, a qualidade das práticas nas disciplinas está sendo comprometida,
371 ao serem realizadas em espaços não dedicados. Reforçou a urgência em se ter esse espaço.
372 Professor Marcelo Pires informou que o BC&T não enviou o relatório por um problema de
373 comunicação, acerca dos arquivos e planilhas a serem preenchidos. Perguntou se ainda haveria
374 tempo de enviar um dos arquivos. Outra questão seria a apresentação dos dados, com disciplinas
375 de todos os cursos, o que gerou muito trabalho para filtrar as informações pertinentes ao BC&T.

376 Professora Maria Luiza manifestou-se: 1) sugeriu incluir no relatório uma lógica de avaliação
377 distinta das utilizadas nas universidades privadas. Do ponto de vista das decisões, essas são
378 tomadas no âmbito do curso. Ainda que os questionamentos dos discentes recaiam sobre a
379 coordenação do curso, essa não é a instância última capaz de resolvê-los; 2) avaliou que o foco
380 recai em demasia na avaliação de disciplinas, a qual acaba consolidando resultados de outros
381 processos pouco avaliados; sugeriu não estressar tanto o processo de avaliação de disciplinas e
382 dividir a avaliação de outros fatores em instrumentos avaliativos diversos. Professora Fernanda
383 Cardoso comentou que: 1) sobre a possibilidade de apresentar disciplinas por critério avaliado,
384 teria de se avaliar sua viabilidade; contudo, há um entrave: apresentar para cada disciplina a
385 distribuição de conceito por critério abordaria nove itens diferentes; e cada um desses nove tem
386 uma possibilidade de cinco apontamentos de critérios diferentes. Seria necessário apresentar
387 informações detalhadas de todos esses recortes. Ainda assim, informou que seria verificada sua
388 viabilidade. Professor Wesley complementou que a geração de relatórios diversos no SIGAA
389 teoricamente seria possível. Essa questão já foi transmitida ao Núcleo de Tecnologia de
390 Informação (NTI). 2) sobre informações de cancelamento e aproveitamento, seria viável de ser
391 levantada. Será consultada sua viabilidade; 3) sobre demanda por laboratório de ensino de química,
392 informou que levaria essa questão às áreas envolvidas; 4) sobre a formatação do formulário, será
393 avaliado como aprimorá-lo. Professor Wesley se manifestou a respeito do apontamento da
394 professora Maria Luiza sobre construir instrumentos para avaliação de outros elementos do
395 processo de avaliação institucional. Considerou ser possível construir novos instrumentos.
396 Professora Fernanda completou que seria importante apontar essas questões à Comissão Própria
397 de Avaliação, de forma que auxiliassem a aprimorar o processo de avaliação de outros aspectos.
398 Professora Fernanda, respondeu ao professor Marcelo Pires que, caso não houvesse objeção da
399 CG, poderia ser enviado o relatório do BC&T. Sobre a disponibilização das tabelas filtradas por
400 curso, a servidora Ana Maria da Prograd, que trabalha com o processo de avaliação de disciplina,
401 informou que a forma atual utilizada foi sugerida e acatada pela CG anteriormente, mas que tal
402 não era o procedimento usual. Alguns coordenadores se manifestaram em relação a incongruências
403 apresentadas no relatório da Prograd, no tocante aos relatórios de seus cursos. Professora Fernanda
404 Cardoso pediu que os coordenadores enviassem por e-mail os apontamentos dessas
405 incongruências, para que fossem alteradas no documento, a retornar no Expediente da próxima
406 sessão. Professor Marcos Pó fez os seguintes destaques: 1) no Anexo 4, há referências trocadas;
407 2) sobre melhorias de infraestrutura, foi elaborado na Prograd um relatório e enviado para a
408 Reitoria, há algum tempo; 3) o diálogo com a CPA deveria ser feito e melhorado o processo de
409 avaliação, pois há questões que se sobrepõem às competências das coordenações de curso e da
410 Prograd; 4) demonstrou preocupação quanto à retirada do anonimato do respondente, em caso de
411 vincular sua resposta a sua identificação. O representante discente Tomás sugeriu que houvesse
412 espaço para o discente informar demanda reprimida. Professor João Rodrigo reforçou a questão
413 da necessidade de laboratórios didáticos de ensino. Sugeriu incluir item sobre o ensino a distância,
414 para saber como discentes e docentes lidam com essa modalidade. Professora Fernanda Cardoso
415 informou que verificaria o Anexo 4 e que levaria em consideração todas as sugestões. Sobre criar
416 uma forma de medida de demanda reprimida, seria importante, mas não quanto à avaliação de
417 disciplinas, e sim como outro instrumento de coleta de informações; acerca da inclusão do item
418 'ensino remoto', informou que avaliaria como medir essa questão. Ressaltou que o objetivo dessa
419 discussão seria também quanto à metodologia da avaliação realizada. Sem mais comentários e
420 sugestões, professora Fernanda Cardoso encaminhou o item para o Expediente da próxima sessão,
421 com as correções e sugestões apontadas. Encerrados os itens de pauta, professora Fernanda
422 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezoito horas, cuja ata foi lavrada por mim,

423 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella
424 Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo